



## Prémio Dona Antónia Adelaide Ferreira - 2015

# Mais duas mulheres com alma de Ferreirinha

A economista Teodora Cardoso é uma voz muito respeitada em Portugal, Raquel Oliveira é uma revelação de excelência na área da ciência. Ganharam o Prémio Dona Antónia.

RUI NEVES

ruineves@negocios.pt

**A** novata ressaltou que ainda está no princípio da carreira, a veterana avisou que ainda está longe da reforma. “Tenho um enorme orgulho em fazer parte da família das ‘Ferreirinhas’. O meu percurso está no início...”, começou por dizer a cientista Raquel Oliveira. “Trata-se de uma consagração que vem um bocadinho cedo”, atirou a economista Teodora Cardoso.

Já no entender do júri do Prémio Dona Antónia Adelaide Ferreira, nunca é tarde nem cedo para distinguir mulheres com alma de Ferreirinha – esta segunda-feira, 4 de Julho, em Gaia, Teodora e Raquel receberam este galardão, que pretende distinguir mulheres que tenham replicado “o excepcional exemplo” da lendária Ferreirinha.

Artur Santos Silva, presidente do júri, gracejou com o seu aparente “conflito de interesses” em ambas as escolhas. O “chairman” do BPI lembrou que Teodora Cardoso foi consultora da administração desta instituição financeira, e que Raquel Oliveira fundou o seu laboratório – Dinâmica dos Cromossomas – no Instituto Gulbenkian da Ciência, sendo que Santos Silva preside à Fundação Gulbenkian.

A engenheira bioquímica Raquel Oliveira ganhou o Prémio Dona Antónia na categoria Revelação, que “pretende servir de estímulo a uma carreira com relevância em fase de lançamento ou de desenvolvimento”; enquanto Teodora Cardoso, presidente do Con-



Paulo Duarte

Uma consagração que vem “um bocadinho cedo”, considerou Teodora Cardoso. Para Raquel Oliveira, o percurso “está no início”.

selho das Finanças Públicas, recebeu o Prémio Consagração de Carreira, que visa “constituir uma homenagem a uma obra realizada e

merecedora de inequívoco reconhecimento público”.

Criado em 1988 pela Sogrape, o galardão distinguiu assim este ano mais duas mulheres portuguesas “cujos valores pessoais e profissionais se identificam com o perfil da vida e obra de Dona Antónia Adelaide Ferreira”. Herdeira de uma família abastada do Douro que assumiu a liderança dos negócios familiares no cultivo da vinha e na produção de vinho do Porto, após ter ficado viúva aos 33 anos, Dona Antónia ficou historicamente conhecida como a Ferreirinha. ■

**Premiadas mulheres que replicaram exemplo da “Ferreirinha”.**

“

**[Teodora Cardoso] é uma personalidade maior da sociedade portuguesa. Um exemplo e referência para todos nós.**

ARTUR SANTOS SILVA  
Presidente do Júri

“

**O exemplo de Dona Antónia é relevante num momento em que é preciso empresários com iniciativa e de prudência financeira.**

TEODORA CARDOSO  
Pres. Conselho Finanças Públicas